

Algodão Estatal em Cabo Delgado

Mais que o proveito e nenhum se perdeu

N. 19 Ag. 1981

PEMBA (Correspondente) — «Nenhum algodão se perdeu no sector estatal» em Cabo Delgado, assegurou à nossa Reportagem o director do complexo fabril de Montepuez, quando falava dos grandes problemas verificados durante a campanha de colheita deste produto naquela Província do norte do País. Com efeito, o sector estatal, ultrapassou a meta do algodão prevista para a campanha 80/81 com 150 toneladas a mais e grande parte do algodão colhido foi já escoado para a fábrica de descaroçamento de Montepuez.

O director do complexo fabril de Montepuez disse que o domínio da situação deveu-se, essencialmente, às várias intervenções e apoio constante das estruturas provinciais do Partido e Estado, no concernente à resolução do problema da falta de mão-de-obra não só para a apanha das cápsulas abertas, como para a recuperação dos flocos caídos em quase todas as unidades de produção.

Neste momento as atenções da Empresa Provincial do Algodão de Cabo Delgado estão viradas para os trabalhos da preparação da próxima campanha algodoeira. Constitui preocupação na presente fase a criação de condições de alojamento e alimentação para os trabalhadores, assim como o aprovisionamento e organização de recursos materiais.

COMERCIALIZAÇÃO

Depois de praticamente concluídos os trabalhos nos sectores cooperativo e privado, a campanha de comercialização de algodão atingiu o sector familiar desde o passado dia 15 de Julho.

Nesta acção estão envolvidas onze brigadas, compostas por elementos seleccionados pelo Partido e que tiveram um curso de formação sobre a tarefa que desenvolvem, antes do início da comercialização.

A propósito, o director do complexo fabril de Montepuez classificou de *muito bom*, o trabalho desenvolvido, até agora, por aquelas brigadas no seio das populações, cuja vigilância se intensificou para a detecção e neutralização de tentativas de roubo, indisciplina e falta de respeito.

— Desde que iniciou a comercializa-

ção — disse o entrevistado — apenas surgiram dois problemas: no distrito de Chiure tivemos problemas de bebedeira causados por um elemento da brigada. E no distrito de Namuno, um outro individuo componente de uma brigada queria roubar dinheiro das populações.

Recorde-se que situações idênticas verificaram-se o ano passado, o que veio provocar uma fraca participação popular na presente campanha algodoeira, na qual estão comprometidas as metas globais de produção de algodão na Província de Cabo Delgado.